

O sábio Yajnavalkya e o rei Janaka

Uma história do Brihadaranyaka Upanishad

Certa vez, durante um sacrifício *agnihotra*, Janaka, o rei de Videha, e Yajnavalkya, o grande sábio, conversavam, e este concedeu àquele uma dádiva. O rei pediu então para fazer qualquer pergunta que quisesse, e Yajnavalkya concordou. Então o rei perguntou:

— Yajnavalkya, o que serve de luz para o homem?

— O sol, Majestade — respondeu —, pois é com o sol como luz que ele se senta, se movimenta, faz seu trabalho e, novamente, recomeça.

— De fato, Yajnavalkya.

— Quando, porém, o sol já se pôs, Yajnavalkya, o que serve de luz para o homem?

— Então a lua lhe serve de luz — ele disse —, pois é com a lua como luz que ele se senta, se movimenta, faz seu trabalho e, novamente, recomeça.

— De fato, Yajnavalkya.

— Porém, quando o sol já se pôs, Yajnavalkya, e a lua também, então o que serve de luz para o homem?

— Então o fogo lhe serve de luz — disse —, pois é com o fogo como luz que ele se senta, se movimenta, faz seu trabalho e, novamente, recomeça.

— De fato, Yajnavalkya.

— Porém, quando o sol já se pôs e a lua também, e o fogo já se apagou, o que serve de luz para o homem?

— Então a fala lhe serve de luz — disse —, pois é com a fala como sua luz que ele se senta, se movimenta, faz seu trabalho e, novamente, recomeça.

Dessa forma, ó Majestade, quando o homem sequer consegue ver as próprias mãos, mas ouve uma voz, ele segue direto em sua direção.

— De fato, Yajnavalkya.

— Quando, porém, o sol já se pôs e a lua também, o fogo já se apagou e a fala silenciou, então, o que serve de luz para o homem?

— Então o Ser lhe serve de luz — disse ele —, pois é com o Ser como sua luz que ele se senta, se movimenta, faz seu trabalho e, novamente, recomeça.



© 2019 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Raimundo Panikkar (1918 – 2010), um padre católico e erudito espanhol, era um defensor do diálogo inter-religioso. Em seu livro *“The Vedic Experience: Mantramanjari”*, Dr. Panikkar traduz muitas passagens das escrituras indianas, incluindo os Vedas, os Aranyakas e os Upanishads.

Em 1996, quando Gurumayi estava viajando pela Espanha por ocasião da sua visita de ensinamentos Mahayatra, ela pediu que Swami Shantananda, um professor de meditação Siddha Yoga, se encontrasse com o Dr. Panikkar. Poucos dias depois, Swami ji viajou até a casa do padre, onde ambos tiveram uma conversa maravilhosa sobre seu trabalho.

“Era um homem brilhante”, diz Swami Shantananda. “Dr. Panikkar interessava-se pela convergência entre as filosofias Ocidental e Oriental. Ele escrevia e falava muitas línguas fluentemente, além de ser, igualmente, um grande admirador da música. A amplitude e a densidade de seu conhecimento produziram em mim uma impressão indelével.”

Brihadaranyaka Upanishad: IV, 3, 1 – 6.

Raimundo Panikkar, trad. *The Vedic Experience: Mantramanjari* (Los Angeles: University of California Press, 1977) p. 334: iii.